

Cinema

Comédia na ESE

Na próxima quarta-feira, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal vai acolher um festival de cinema, promovido por um grupo de estudantes do terceiro ano do curso de comunicação social.

'Cinema8' é o nome da equipa de estudantes que organiza o festival de cinema que «pretende promover a arte cinematográfica». Em comunicado, o grupo de alunos do ramo Comunicação Cultural da ESE explica que esta iniciativa de âmbito académico pretende «contribuir para a dinamização da vida cultural desta institui-

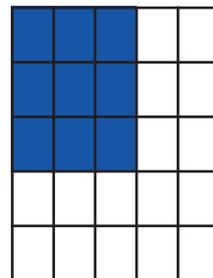
ção e implementar, na prática, os conhecimentos obtidos em sala de aulas».

No Festival são projectados três filmes do género 'Comédia', sendo disponibilizados aos participantes as respectivas sinopses.

No final será atribuído à assistência um certificado de participação.

Paralelamente, decorre até dia 12 uma mostra referente aos três filmes de comédia apresentados no festival. A exposição é composta por uma sinopse de cada filme, assim como os actores principais, os realizadores e os prémios que cada filme ganhou.





Paulo Pereira



veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

aprensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.